

Tratamento para quem deseja parar de fumar está disponível em mais de 600 municípios

Qui 26 agosto

Bastam alguns minutos para que a pessoa que decide parar de fumar comece a sentir os benefícios de cessar o hábito: após 20 minutos, sua pressão sanguínea será normalizada; após duas horas, não há mais nicotina circulando em seu sangue; e, após um ano, o risco de morte por infarto do miocárdio estará reduzido pela metade.

Esses são apenas alguns dos benefícios para que fumantes abandonem o cigarro. Além desses, em tempos de pandemia, a decisão de parar de fumar impacta positivamente, reduzindo as chances de evolução para quadros graves da covid-19.

No entanto, sabemos que parar de fumar pode não ser uma tarefa fácil, ainda que necessária. O tabagista não é alguém “sem força de vontade”, ou “que não deixa de fumar porque não quer”.

Conforme descreve o Instituto Nacional do Câncer (Inca), quem fuma sofre de dependência química, ou seja, ao tentar deixar o hábito, se defronta com desconfortos físicos e psicológicos que podem trazer sofrimento e que podem impor a necessidade de várias tentativas até o abandono do tabaco.

Entender o que acontece com o tabagista e suas tentativas de parar de fumar é fundamental para que se possa ter a real dimensão do problema. É a partir dessa premissa que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento para o tabagismo.

Minas Gerais

Em Minas Gerais, por meio do Programa Estadual de Controle do Tabagismo, o SUS oferece tratamento em mais de 600 municípios do estado. Com suporte de profissionais de saúde qualificados, o serviço é oferecido prioritariamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

O tratamento consiste no aconselhamento terapêutico estruturado de abordagem intensiva, com a possibilidade de utilização de medicamentos, mediante avaliação clínica individual do paciente.

“A pessoa que busca por ajuda será acolhida por profissionais da UBS, onde vai passar por uma avaliação clínica e ser orientada sobre os riscos do tabagismo, os benefícios de se parar de fumar, e sobre as estratégias para lidar com esse processo”, observa a coordenadora de Programas de Promoção da Saúde e Controle do Tabagismo da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), Nayara Resende Pena.

Na sequência, continua Nayara, “será encaminhada para o tratamento, por meio da participação em sessões periódicas que vão ajudá-la na mudança do comportamento. Quando for necessário, há também o apoio medicamentoso, de forma associada”, descreve.

Tratamento

O tratamento consiste em orientar os pacientes, fornecer informações necessárias para que ele possa lidar com a síndrome da abstinência, dependência psicológica e os condicionamentos associados ao ato de fumar, além de apoiá-lo nesse processo.

Vale destacar que, durante a pandemia, os atendimentos têm sido realizados pelas equipes de saúde de forma on-line ou individual.

O usuário que demonstre interesse em parar de fumar deverá entrar em contato com a Secretaria de Saúde da sua cidade para ser informado as unidades que oferecem o tratamento do tabagismo pelo SUS local.

Ações localizadas

Por meio da coordenação estadual do Programa de Controle do Tabagismo, a SES-MG atua apoiando e fomentando a disponibilidade do tratamento do tabagismo nos municípios de forma a subsidiar que essa ação seja constante nos territórios. “Ações de qualificação dos profissionais de saúde para o atendimento a pacientes e disponibilidade do tratamento do tabagismo são constantes, além da distribuição de insumos e materiais de apoio técnico”, explica a coordenadora Nayara Pena.

O Programa Estadual de Controle do Tabagismo atua também na prevenção da iniciação ao tabagismo, no desenvolvimento de campanhas educativas, na proteção do fumante passivo e no apoio a medidas regulatórias.

Mais informações: <https://www.saude.mg.gov.br/tabagismo>